

CENTRO DE PESQUISA EM
ÁLCOOL E DROGAS (CPAD)

**SIMPÓSIO
EM ÁLCOOL E
OUTRAS DROGAS
DO HCPA E SENAD**

**20
ANOS
DO CPAD**

Data: 2 e 3 de julho de 2018

ANAIS

Organizadores:

Flavio Pechansky
Lisia von Diemen
Juliana Nichterwitz Scherer
Carla Dalbosco

Promoção



centro de pesquisa em
ÁLCOOL E DROGAS



SECRETARIA NACIONAL DE
POLÍTICAS SOBRE DROGAS

MINISTÉRIO DA
JUSTIÇA



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
GRUPO DE ENSINO
MESTRADO PROFISSIONAL EM ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS

Flavio Pechansky
Lisia von Diemen
Juliana Nichterwitz Scherer
Carla Dalbosco
Organizadores

*Anais do 1º Simpósio do Mestrado Profissional em Álcool e
Outras Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)
e da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas
(SENAD/MJ)*

1ª edição

E-Book

Porto Alegre – RS
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

2018

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Profª. Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Prof. Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Profª. Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Profª. Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Prof. José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Prof. Rui Vicente Oppermann

FACULDADE DE MEDICINA DA UFRGS

Diretora

Profª. Lúcia Maria Kliemann

S471a Simpósio do Mestrado Profissional em Álcool e Outras Drogas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre e da Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas (1. : 2018 : Porto Alegre, RS). Anais [recurso eletrônico] / organizado por Flávio Pechansky ...[et al.] – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Ministério da Justiça, 2018.

E-book

ISBN: 978-85-85323-00-4

1. Drogas. I. Pechansky, F., org. II. Título

NLM: W3

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(Bibliotecária Shirlei Galarça Salort – CRB10/1929)

CATEGORIA: Projeto de Pesquisa

1. A espiritualidade dos familiares de pacientes em tratamento de adição

Isadora Helena Greve, Márcio Wagner Camatta, Thauane da Cunha Dutra, Luíza Bohnen Souza, Francine Moraes da Silva, Felipe Adonai Pires Soares, Emanuelle Mirapalheta Braz

INTRODUÇÃO: Entende-se que indivíduos usuários de substâncias psicoativas estão inseridos em um contexto e que a família é um dos muitos sistemas que compõe a rede do paciente, podendo ser entendida como um cenário de risco e/ou de proteção do mesmo. Esses familiares sofrem e adoecem junto com o dependente químico e visto que o apoio familiar é fundamental para a reestruturação do mesmo em qualquer estágio do problema, torna-se indispensável o tratamento dessas famílias. Diante disso, a finalidade dessa pesquisa é responder à seguinte questão de pesquisa: Como ocorre a expressão da espiritualidade nos familiares de pacientes em tratamento de adição? **OBJETIVO:** Analisar a influência e a expressão da espiritualidade de familiares de usuários de drogas. **MÉTODO:** Esse estudo corresponde a uma pesquisa qualitativa, exploratória-descritiva. Será realizado na unidade de internação em adição e no ambulatório em adição da Unidade Álvaro Alvim que pertencem ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O número de participantes da pesquisa será definido pelo princípio da saturação de dados. Participarão da pesquisa o familiar mais envolvido com o tratamento do usuário de drogas. A coleta de dados será realizada por meio de entrevistas semiestruturadas. A análise desses dados será feita a partir dos princípios da Análise de Conteúdo de Bardin, do tipo temática, de acordo com as seguintes etapas: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados. **RESULTADOS:** Espera-se, com essa pesquisa, explicar como ocorre a influência da espiritualidade na vida de familiares de usuários de drogas em tratamento. E descrever as formas de expressão da espiritualidade que esses familiares utilizam. **CONCLUSÃO:** Essa pesquisa visa dar reconhecimento e valorização as dificuldades vivenciadas pelos familiares de usuários de drogas. Estabelecendo uma ligação entre as dimensões físicas e mentais que promovem o cuidado integral e conseqüentemente afeta de forma positiva a qualidade de vida dessas pessoas. **Palavras-chave:** Transtornos Relacionados ao Uso de Substâncias. Família. Espiritualidade.

2. Análise do perfil sociodemográfico, percepção e comportamento de risco dos condutores brasileiros que bebem e dirigem

Nathália Jacques, Nino Marchi, Vinícius Roglio, Flavio Pechansky, Juliana Scherer

O desenvolvimento de segurança no trânsito é um tema bastante complexo, que envolve fatores e áreas multidisciplinares. Sabe-se que existe um aumento significativo na frota de veículos em todo o mundo, bem como um considerável aumento das colisões de trânsito, que são consideradas uma das principais causas de morte evitáveis e sequelas permanentes no Brasil e no mundo, sendo o fator humano o mais relevante como causa. O comportamento e atitudes no trânsito podem estar diretamente vinculados ao estado emocional e psíquico e são acentuados quando o condutor dirige sob a influência de álcool, tendo em vista as alterações físicas provocadas. Sabe-se que os condutores que dirigem sob o efeito do álcool compõe grupo de risco para a segurança no trânsito. O presente estudo tem como objetivo caracterizar o perfil de condutores brasileiros com histórico de beber e dirigir (DUI, do inglês– Driving Under the Influence) quanto às questões

sociodemográficas, percepção e comportamentos de risco no trânsito, comparando com os condutores sem histórico de DUI. O método do trabalho abordará uma análise de dados secundários oriundos de entrevistas realizadas no projeto Vida no Trânsito. No projeto original, foram entrevistados 9724 motoristas em cinco capitais brasileiras (Teresina, Palmas, Belo Horizonte, Campo Grande e Curitiba), através de um Kap Survey. Este questionário abordava questões relacionadas a: conhecimento sobre trânsito, legislação, penalidades e intervenções realizadas; atitudes relacionadas as consequências do beber e dirigir; práticas relacionadas ao consumo de álcool e outras SPAs, do beber e dirigir, entre outros. A visualização gráfica das categorias das variáveis de comportamentos de risco no trânsito e o seu grau de interação serão avaliados através de análise de correspondência. Todas as variáveis cujas análises bivariadas apresentarem $p < 0.1$ serão incluídas em um modelo de Regressão de Poisson, a fim de definir a força de associação entre as mesmas e a variáveis desfecho (DUI), visando estabelecer um modelo de predição para a o comportamento de DUI. O estudo tem como benefícios potenciais suprir a carência de dados que caracterizem o perfil desta população específica no país e dar subsídios para a implementação de políticas públicas baseadas em evidência científica. Até o momento, tem-se como hipótese que os condutores com histórico de DUI apresentam maior prevalência de outros comportamentos de risco no trânsito do que aqueles sem histórico.

3. Aplicação da escala de CIWA-Ar em pacientes com síndrome da abstinência alcoólica: um relato de experiência

Isis Caroline das Neves Silva, Jefferson Costa Junior, Pablina Noemia Coelho de Oliveira

Introdução: Segundo a Organização Mundial da Saúde o consumo abusivo de álcool figura entre os principais fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis, sendo um problema de saúde pública. Quando o dependente cessa abruptamente o uso, pode apresentar sinais e sintomas, denominados Síndrome da Abstinência Alcoólica (SAA). O instrumento Clinical Institute Withdrawal Assessment for Alcohol, Revised (CIWA – Ar) é utilizado como base para avaliação, diagnóstico e manejo da síndrome, bem como no monitoramento da sua evolução. A Síndrome da Abstinência Alcoólica pode incluir: agitação, ansiedade, alterações de humor (irritabilidade, disforia), tremores, náuseas, vômitos, taquicardia, entre outros. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem em uma Unidade de Internação em Adição em relação a aplicação da escala de CIWA-Ar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, da vivência enquanto acadêmicos de Enfermagem, durante o estágio do Programa Institucional de Cursos de Capacitação para Alunos em Formação (PICCAF). Esse estágio ocorreu em uma Unidade de Internação masculina em Adição de um Hospital Universitário localizado em Porto Alegre/RS, no período de fevereiro a março de 2018 com duração de 120 horas. **Resultados:** Os acadêmicos tiveram a oportunidade de conhecer e aplicar a escala de CIWA-Ar, contemplada no plano de cuidados ao cliente com Síndrome da Abstinência Alcoólica enriquecendo a experiência na unidade de adição, pois possibilitou a formação de vínculo entre o acadêmico de enfermagem e o usuário. **Conclusão:** Torna-se necessário que o acadêmico de enfermagem, inserido na área de adição, utilize a escala de CIWA-Ar como ferramenta para fomentar a continuidade do tratamento, auxiliando o paciente no desenvolvimento da sua autonomia e de práticas que contribuam para a efetividade do tratamento da dependência alcoólica. O acadêmico de enfermagem deve motivar o paciente a permanecer abstinência, utilizando este importante instrumento de manejo, que permite ao usuário sentir-se acolhido e confiante durante o tratamento e após a alta.